



NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal reforça formação pós-graduada em competências digitais e saúde

Projeto SONDA2026, financiado pelo PRR, prevê qualificação de mais 6 317 pessoas

Setúbal, 14 de fevereiro de 2022 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) assume como meta a **qualificação de mais 6 317 pessoas até final de 2026**, elegendo como áreas estratégicas as competências digitais e a saúde, onde foram identificadas as maiores lacunas de formação na sua área de influência.

Eis um dos grandes objetivos estratégicos do projeto **SONDA2026** – Smart Open Networks for Development Acceleration, financiado no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** como um montante na ordem dos 10 milhões de euros, cujo contrato-programa foi assinado em dezembro último.

A instituição de ensino prevê assim a **abertura de sete novos cursos de mestrado e 10 pós-graduações**, além do reforço da oferta de cursos curtos, nomeadamente com o **funcionamento de 10 CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) e 30 microcredenciais**. Fisioterapia, Terapia da Fala e Enfermagem são as três especialidades abrangidas na área da saúde, para colmatar lacunas na oferta de formação pós-graduada a Sul do Tejo.

A inexistência de cursos CTeSP na zona norte de Lisboa é outro dos vazios diagnosticados, estando já a ser suprido pelo IPS com a abertura, neste âmbito, de quatro formações nos concelhos de Amadora, Loures e Vila Franca de Xira.

O SONDA2026, que agrega mais de 150 parceiros e surge enquadrado nos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, tem igualmente entre os seus objetivos a criação da chamada **Academia de Reciclagem**, dedicada à formação pós-graduada nas áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Quanto ao **apoio aos estudantes**, ganha destaque, entre outras medidas previstas, o lançamento de um **conjunto de bolsas como forma de contribuir para o reforço da participação feminina no processo de transição digital**. São disso exemplo a criação de duas bolsas de estudo para mulheres, no valor das propinas do curso, para cada CTeSP, e de 10 bolsas anuais, no valor de 1 500 euros, de que beneficiarão as estudantes que frequentem com sucesso cursos de pós-graduação e mestrado nas áreas de competências digitais.

Adicionalmente o IPS vai também **premiar com regularidade anual, no montante de 5 000 euros, as escolas do ensino básico e secundário** que melhor promovam a igualdade de género e a adesão das raparigas às áreas STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), e apostar na organização de **três Escolas de Verão, centradas nas competências digitais**, destinadas a raparigas e a jovens desfavorecidos a frequentar o ensino básico.

Recorde-se que, através do projeto SONDA2026, o IPS vai também poder finalmente avançar com a **construção de um edifício próprio para a sua Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)**, uma ambição de 20 anos, e erguer de raiz uma **nova escola, em parceria com a Câmara Municipal de Sines**, que se propõe dotar de formação superior a região do Alentejo Litoral, a única NUT III em Portugal sem este tipo de oferta.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt



Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).